

Os filhos desiguais de Eva

Irmãos Grimm

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Depois que Adão e Eva foram expulsos do Paraíso, tiveram de construir uma casa numa terra estéril e comer seu pão com o suor do rosto. Adão cavava o campo, e Eva fiava lã. A cada ano Eva dava à luz um filho, mas os filhos eram desiguais: alguns bonitos, outros feios. Passado bastante tempo, Deus enviou um anjo aos dois para lhes anunciar que viria visitar sua casa. Eva, contente por o Senhor ser tão bondoso, limpou diligentemente a casa, enfeitou-a com flores e espalhou juncos pelo piso. Depois chamou os filhos, mas só os bonitos. Lavou-os, deu-lhes banho, penteou seus cabelos, vestiu-lhes camisas recém-lavadas e os advertiu de que deviam se comportar com decência e recato na presença do Senhor. Deviam inclinar-se respeitosamente diante dele, oferecer-lhe a mão e responder às suas perguntas com modéstia e bom senso. Os filhos feios, porém, não deviam se mostrar. Um ela escondeu debaixo do feno; outro, debaixo do telhado; o terceiro, na palha; o quarto, no forno; o quinto, na adega; o sexto, debaixo de uma tina; o sétimo, debaixo do barril de vinho; o oitavo, debaixo de seu velho casaco de pele; o nono e o décimo, debaixo do tecido com que costumava fazer suas roupas; e o décimo primeiro e o décimo segundo, debaixo do couro de que recortava seus sapatos.

Mal tinha terminado, bateram à porta. Adão olhou por uma fresta e viu que era o Senhor. Abriu com reverência, e o Pai celeste entrou. Os filhos bonitos estavam enfileirados, inclinaram-se, estenderam-lhe as mãos e se ajoelharam. Então o Senhor começou a abençoá-los: pôs as mãos sobre o primeiro e disse:

— Você será um rei poderoso.

Da mesma forma, disse ao segundo:

— Você, um príncipe.

Ao terceiro:

— Você, um conde.

Ao quarto:

— Você, um cavaleiro.

Ao quinto:

— Você, um fidalgo.

Ao sexto:

— Você, um burguês.

Ao sétimo:

— Você, um comerciante.

Ao oitavo:

— Você, um homem erudito.

Assim concedeu a todos sua rica bênção. Quando Eva viu que o Senhor era tão generoso e bondoso, pensou: “Vou buscar meus filhos disformes; talvez ele também lhes dê sua bênção.” Correu, então, e os tirou do feno, da palha, do forno e de todos os outros lugares onde estavam escondidos. Veio toda aquela turma grosseira, suja, coberta de crostas e de fuligem. O Senhor sorriu, olhou para todos e disse:

— Também quero abençoar estes.

Pôs as mãos sobre o primeiro e lhe disse:

— Você será um camponês.

Ao segundo:

— Você, um pescador.

Ao terceiro:

— Você, um ferreiro.

Ao quarto:

— Você, um curtidor ao tanino.

Ao quinto:

— Você, um tecelão.

Ao sexto:

— Você, um sapateiro.

Ao sétimo:

— Você, um alfaiate.

Ao oitavo:

— Você, um oleiro.

Ao nono:

— Você, um carroceiro.

Ao décimo:

— Você, um barqueiro.

Ao décimo primeiro:

— Você, um mensageiro.

Ao décimo segundo:

— Você, um criado doméstico por toda a vida.

Depois de ouvir tudo aquilo, Eva disse:

— Senhor, como repartes tua bênção de maneira tão desigual! Todos são meus filhos, que eu dei à luz; tua graça deveria recair igualmente sobre todos.

Mas Deus respondeu:

— Eva, você não entende isso. Cabe a mim, e é preciso, prover o mundo inteiro de seus filhos. Se todos fossem príncipes e senhores, quem cultivaria o cereal, quem o debulharia, moeria e assaria o pão? Quem forjaria, teceria, faria o trabalho de carpinteiro, construiria, cavaría, cortaria e costuraria? Cada qual deve cumprir sua função em sua condição, para que um sustente o outro e todos sejam alimentados, como os membros do corpo.

Então Eva respondeu:

— Ah, Senhor, perdoa-me, fui precipitada em te contestar. Que tua vontade divina se faça também em meus filhos.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias

Tradução: Codex · tradução assistida por IA

Revisão: Codex · revisão independente por IA

Produção: Bons Filhos Educação

<https://verdadeirashistorias.com.br/contos/os-filhos-desiguais-de-eva>